

ATA DE REUNIÃO

No dia 16 de Julho de 2024, às 19h45, os conselheiros presentes : Érica Daiana da Cunha, José Luiz Rogério Soares (Lulinha), Margarete Cristina dos Santos; Manuel Marcelo Muniz; Renato dos Santos Simões; Silvana Maria Krasauskas Pelisser; Vania Cristina da Silva Alonso, e os convidados conforme lista de presença. Reuniram-se presencialmente, para tratar e deliberar acerca dos assuntos aqui expostos, no auditório da subprefeitura Freguesia/Brasilândia localizado a rua João Marcelino Branco, 95 São Paulo SP. Ausentes os conselheiros: Ivanise Mendes Lima, Valquíria Evangelista dos Santos e Walter Gomes da Silva. A reunião foi presidida pela Sra. Silvana Maria Krasauskas Pelisser coordenadora do Conselho Participativo Municipal da Freguesia/Brasilândia, que organizou e conduziu as discussões, a Sra. Érica Daiana da Cunha atuou como secretária da reunião neste dia, diante da ausência justificada da secretaria, ficando responsável pela lavratura da presente ata e por motivos pessoais que a impediram de redigir a ata, enviou a coordenadora a transcrição da gravação da reunião para confecção da ata.

A reunião foi convocada pela coordenadora Silvana Maria Krasauskas Pelisser, por meio de convocatória enviada com a devida antecedência por mensagem no aplicativo *WhatsApp*, *e-mail dos conselheiros* e *publicação no diário oficial pelo interlocutor da subprefeitura, Sr. Eliel S. Guimarães*. A Sra. Silvana abriu a reunião informando que Nise (Secretária) não conseguiu estar presente e confeccionar a ata de junho de 2024, devido ao estado de saúde de sua mãe e eu também não tinha como me propor a fazer porque como eu estava com dengue, eu não tenho conhecimento dos fatos discutidos naquela reunião ordinário, portanto hoje não teremos a leitura da ata anterior. Na ausência da Ivanise a Erica, mais uma vez, gentilmente vai nos secretariar.

Sra. Silvana passou a palavra o Sr. Sergio Subprefeito para os informes e posicionamento da alguma obras aprovadas em maio de 2024 para utilização dos recursos destinados ao CPM Freguesia/Brasilândia em 2023 e posterior recurso de 2024.

Assunto 1 – Posição dos orçamentos para utilização dos recursos R\$6mm 2023.

Sr. Sergio falou sobre posicionamento de algumas obras que aguardavam atualizações das planilhas e número de processo SEI das solicitações esclareceu que os R\$6 milhões destinados ao córrego no Jardim Vista Alegre, foi informado pela casa civil que nós não poderíamos repassar o recurso a SIURB. Conforme autorização dos conselheiros em reunião anterior.

Conseguimos aqui organizar :

Processo SEI 6037-2024.00022998 obra de contenção do muro da Praça Jequié.

Orçado em R\$ 856.160,98;

Processo SEI 6037-2024.00023056 obra rua Uru, orçado em R\$ 1.638.197,11

Processo SEI 6037-2024.000022874 Rua Antonio Vida Silva (conhecida como Jose das Canas), orçada em R\$ 2036.532,50 e para complementar

Processo SEI 6037-2024-00027833 revitalização da escadaria da praça Marielle Franco entre a rua Patria Aquiles e Lagoa da Serra.

Estas são os orçamentos em andamento, indo para licitação, assim que começar essas 4 obras, vocês vão colocar o carimbo do CPM na placa que a obra sera realizada com os recursos destinados e aprovados pelos CPM.

Após a utilização da somatória para os recursos de 2023 daremos sequencia para utilização dos recursos de 2024.

Assunto 2 - PAVIMENTAÇÃO

Dando sequência a terceira pauta do dia seria a pavimentação da avenida Humberto Gomes, sentido ao 45 DP estamos indicando, eu fiz um. Ofício e se vocês aprovarem, eu já protocolo com o Sérgio para que essa avenida Humberto Gomes, sentido ao 45 DP, no Jardim Icaraí, seja pavimentada. Aprovado por unanimidade dos conselheiros protocolamos o ofício.

ASSUNTO 3 – RECAPEAMENTO

Recapeamento. Das ruas José Pereira de Araújo, José Hernandez González, a Montegolfer Barbieri e a rua Pedro Abelardo é um conjunto de ruas que começa na Av. Elise Teixeira Leite logo após o cruzamento com a ministro Petronio Portela foram construídos 2 condomínios de prédios novos e as ruas já eram péssimas depois da construção com entra e sai de caminhão ficou tudo esburacada.

Aprovado por unanimidade protocolamos ofício para encaminhamento.

Assunto 4 – Fala do munícipe

o conselheiro Lulinha apresenta o sr. Wesley que apresenta uma demanda de saúde no tratamento de crianças diagnosticadas com TDH, inicia na UBS aí eles encaminham para o CAPS que alega não ser o perfil , aí eles mandam lá para Vila Maria que devolve para a UBS. Onde eu atendo essa criança? Eu sou neuro psico, pedagogo, terapeuta comportamental, sou especialista e eu pergunto para vocês, aonde eu atendo essa criança? Seria importante trazer gente responsável pela área aqui, inclusive muitos medicamentos não são nem pegos aqui nas UBS, são diversos lugares, essa criança depende das ONGs. Porque os espaços que foram destinados a eles, não funcionam. Outra denúncia é quando a gente precisa fazer um exame de sangue dentro da UBS ou acharem um acolhimento. É outra coisa que é surreal, eu cheguei na UBS Jardim Guarani hoje, 5h40 da manhã, para fazer um exame de sangue. Vocês já foram na UBS Jardim Guarani? Com pessoas idosas, o frio que estava hoje pela manhã, vocês já foram na UBS Maria Cecília? Vocês sabem como está perigoso ali? Com usuários dependentes químico que aumentou muito na nossa região também. Então não é um projeto, mas é uma denúncia: Eu queria que esse conselho tivesse um pouquinho de atenção para as crianças atípicas, porque dentro do nosso território eles só são atendidas por uma doutora, que eu não vou citar nome, no hospital mandaqui. Manda pra mim investigar, porque eu faço trabalho voluntário, porque as famílias não têm acesso ao meu serviço, por exemplo, que é um serviço caro. Então, a minha denúncia, está ligada às crianças atípicas e o acesso que elas precisam ter dentro dos espaços da saúde e até mesmo da educação ,mais isso eu posso voltar uma outra terça-feira. Hoje a conversar é sobre a questão do acesso às UBSs que a gente precisa? Muito cedo e a gente fica extremamente vulnerável no frio, com pessoas grávidas e idosos. Era só isso?

A coordenadora Silvana indaga se o assunto não deveria ser discutido com o conselho de saúde?

O sr. Wesley respondeu que não consegue ir e foi convidado pelo conselheiro diretamente à Secretaria. Eu vou explicar porque a liturgia é o conselho da unidade e da supervisão técnica de saúde. Ela tem que ser seguida. Então há uma hierarquia. Se o conselho da unidade faz um ofício, ele é obrigado a mandar pra supervisão dela. A supervisão é obrigada a mandar pra Coordenadoria. A Coordenadoria para Secretaria, ou seja, é muito morosa, e quando ele chega no secretário, muitas vezes o secretário nem está sabendo que isso está acontecendo. E aí o papel de autonomia do CPM, ela é maior do que o da do conselho de saúde e da supervisão, o Sérgio (subprefeito) tem o contato para que a gente é possa ver

com essas coordenadoras, quando seria mais propício receber os tutores destas crianças dentro das agenda.

Assunto 5 – Uso da palavra

Boa noite a todos e a todas, eu sou Marcelo Siqueira CPM lideranças, vez em quando a gente participa aqui da reunião. O CPM lideranças, é um agrupamento da sociedade civil, nós temos dentro do nosso agrupamento, vários conselheiros participativos, vários conselheiros gestores de SAÚDE, conselheiros de CONSEG quando a gente vem em uma reunião, a gente vem fazer questionamentos ou até informação. Nós tivemos agora dia 4 de julho, na Secretaria da fazenda Com relação às datas que o orçamento cidadão se propôs a cumprir, vimos que a as secretarias receberam as propostas, uma boa parte das subprefeituras, responderam a Secretaria da fazenda, a secretarias da Saúde, Secretaria de educação, Secretaria de esportes, as diversas Secretarias não deram devolutivas. A gente fez um movimento interno e através da LDF, da lei de diretrizes orçamentárias, foi aprovada em segundo turno, retirando R\$ 10.mm nosso, porque ela acha que o prefeito municipal deve debater menos de meio por cento do orçamento municipal, e quando percebemos isso, a gente foi para cima na audiência da diretriz orçamentária protocolamos um documento. O que a gente pede por conselho e para para todos os conselheiros fiquem atentos com essa coisa da devolutiva, porque nós temos agora um prazo de 22 de até dia 26 de julho.

Boa noite a todos, eu sou o Gilberto, sou conselheiro participativo lá da Vila Prudente, sempre estou ao lado do CPM Liderança com o Marcelo em busca de resolução pra sociedade civil, vim da máquina, fui governo local de 3 lugares, trabalhei em atos, só que a municipalidade está sofrendo muito com as prefeituras regionais e eu vou falar um negócio aqui agora, você Sergio Gonelli, está de parabéns, porque em 90% das regionais que frequentamos, você é o único que fica no começo ao fim da reunião, o Marcelo vem falando que você vem em todas as reuniões, você enfrenta o problema é isso que é importante a municipalidade fica brava e fala brava porque a gente não tem respaldo de ninguém, e você esta ai enfrentando tudo, os conselhos participativo são engessados dentro de prefeitura regional não consegue atuar e falando em população, essa aqui é em 4 meses, é o único lugar que eu vi que senhoras, que poderiam estar na casa descansando, vem aqui e vocês dão respostas, isso gente é muito importante.

Uma coisa eu peço para vocês, tenham paixão por onde vocês moram, eu moro num lugar a 66 anos, brigo por ele, pode me processar. Eu vou fazer.

Parabens pela conduta de vocês.

Assunto 6 – autorização de eventos

A conselheira Margarete indaga ao subprefeitura porque esse final de semana aconteceu um evento na freguesia do O, Vila Iório e por acompanhamento pela internet o seu supervisor de cultura trabalhou na organização e no palco o tempo todo, o apresentador ficava falando o nome da vereadora, quero saber se pode

O subprefeito responde a indagação sobre o evento: Você vai repetir a pergunta? Eu já entendi a primeira, que é o seguinte, a subprefeitura, ela tem autonomia de permitir o uso do solo e aprovar o evento. A segurança do evento, e solicitação de segurança protocolada a polícia militar, GCM, polícia civil, inclusive, que comunicava e subprefeitura, com a documentação protocolada nós fazemos a permissão do uso. Existe uma entidade na organização que responde, inclusive criminalmente, se acontecer algum imprevisto. Portanto, foi cumprida todas as etapas, está de acordo, tem uma portaria publicada essa é a nossa parte. Com relação ao supervisor de cultura, todos os eventos ele tem que fazer a fiscalização. Inclusive dos não autorizados, que acabam acontecendo. Mas as reuniões são feitas, porque ali foi uma parceria da igreja que montou ali algumas barracas para arrecadar recursos para a igreja. Nós temos um horário de trabalho que é 8 às 17 ou das 9 às 18. Portanto, no horário de descanso, aos finais de semana ele pode fazer a produção dele. Ele não está a trabalho, é final de semana.

Leia o que está publicado, você já leu? O que que foi realizado lá esta na nossa portaria, eu estou aqui como subprefeito e respondendo à senhora, não vou entrar em discussão com a senhora numa reunião.

As 21h55 a coordenadora encerrou a reunião que já estava com seu período de duração extrapolado.

Érica Daiana da Cunha
Secretaria

Silvana Maria Krasauskas Pelisser
coordenadora

Conselheiros:

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11
